

Revista

Carnaval

Ano I ■ Edição nº 4 ■ Dezembro/2011

Rainhas

FRISSON
NA SAPUCAÍ

OS MELHORES
LUGARES PARA
DEFILAR

MESTRE NOCA
ASSUME A SWING
DA LEOPOLDINA

AGENDA DO CARNAVAL

(GRUPO ESPECIAL E GRUPOS DE ACESSO DO RIO DE JANEIRO)

Grupo Especial

Passarela do Samba
Domingo – 19/02

- Renascer de Jacarepaguá
- Portela
- Imperatriz Leopoldinense
- Mocidade Independente de Padre Miguel
- Unidos do Porto da Pedra
- Beija-Flor
- Unidos de Vila Isabel

Passarela do Samba
Segunda – 20/02

- São Clemente
- União da Ilha do Governador
- Acadêmicos do Salgueiro
- Estação Primeira de Mangueira
- Unidos da Tijuca
- Acadêmicos do Grande Rio

Grupo de Acesso A

Passarela do Samba
Sábado – 18/02

- Paraíso do Tuiuti
- Acadêmicos da Rocinha
- Estácio de Sá
- Inocentes de Belford Roxo
- Império da Tijuca
- Unidos do Viradouro
- Acadêmicos de Santa Cruz
- Império Serrano
- Acadêmicos do Cubango

Grupo de Acesso B

Passarela do Samba
Terça – 21/02

- Unidos de Vila Santa Teresa
- União de Jacarepaguá
- Sereno de Campo Grande
- Alegria da Zona Sul
- Arranco
- União do Parque Curicica
- Mocidade de Vicente de Carvalho
- Tradição
- Caprichosos de Pilares
- Unidos de Padre Miguel
- Difícil é o Nome

Grupo de Acesso C

Estrada Intendente Magalhães
Domingo – 19/02

- Independente de São João de Meriti
- Rosa de Ouro
- Lins Imperial
- Unidos da Ponte
- Império da Praça Seca
- Unidos da Vila Kennedy
- Arrastão de Cascadura
- Favo de Acari
- Unidos da Villa Rica
- Em Cima da Hora
- Acadêmicos da Abolição
- Acadêmicos do Sossego
- Boi da Ilha do Governador
- Unidos do Jacarezinho
- Unidos do Cabuçu

Grupo de Acesso D

Estrada Intendente Magalhães
Segunda – 20/02

- Flor da Mina do Andaraí
- Unidos de Cosmos
- Vizinha Faladeira
- Acadêmicos do Engenho da Rainha
- Unidos do Anil
- Mocidade Unida de Jacarepaguá
- Unidos de Lucas
- Leão de Nova Iguaçu
- Acadêmicos de Vigário Geral
- Unidos de Manguinhos
- Gato de Bonsucesso
- Corações Unidos do Amarelinho
- Acadêmicos do Dendê

Grupo de Acesso E

Estrada Intendente Magalhães
Terça – 21/02

- Canários das Laranjeiras
- Unidos do Cabral
- Boca de Siri
- Mocidade Independente de Inhaúma
- Paraíso da Alvorada
- União de Vaz Lobo
- Matriz de São João de Meriti
- Chatuba de Mesquita
- Mocidade Unida do Santa Marta
- Delírio da Zona Oeste
- Arame de Ricardo
- Imperial de Nova Iguaçu

EDITORIAL

A FESTA SE APROXIMA

O tempo parece acelerar neste pouco mais de dois meses para o Carnaval (nossa edição fechou no dia 15 de dezembro). O desfile se aproxima e aumenta o frenesi nos barracões e nos ateliers. Nas quadras, a direção de harmonia busca o canto perfeito e injeta ânimo nos componentes para que a escola exploda na Avenida. Os foliões aguardam ansiosamente a chegada do grande dia, uns com lugar garantindo outros ainda pensando em comprar uma fantasia e fazer parte da festa.

Participar do desfile é uma experiência singular. Mas em que setor da escola o folião irá se divertir mais? A resposta a esta pergunta só pode ser respondida com alguns anos de Avenida. Em nossa edição, o Diretor de Harmonia da Unidos de Vila Isabel, Décio Silva Bastos Júnior, o proprietário do grupo Amar É Viver, atelier que comercializa fantasias para oito escolas do Rio, e o componente da Imperatriz Deko Ferreira afirmam que a escolha do seu lugar no cortejo é uma questão pessoal.

Quem tem presença garantida na Sapucaí e posto definido na Imperatriz Leopoldinense é Mestre Noca, novo comandante dos ritmistas da bateria Swing da Leopoldina. Ele nos conta a emoção por ter seu trabalho reconhecido pela escola do coração.

Aliás, à frente da bateria comandada por Mestre Noca estará Luíza Brunet, que pela 25ª vez passará pelo Sambódromo como Rainha de Bateria, sendo por 16 na Imperatriz. Ela e outras 12 beldades desfilarão no posto e irão, como de costume, causar frisson no público da Passarela do Samba

A festa está chegando e REVISTA CARNAVAL mostra, ainda, o lançamento do CD das escolas mirins, a eleição da corte gay da folia, os bastidores da folia e muitos mais. Enquanto a expectativa aumenta, caro leitor, fique bem informado e curta cada página desta edição.

Revista

Carnaval

A Revista Carnaval é uma
Publicação Portfolyo Produções
Rua Garcia Redondo, 30, Cachambi,
Rio de Janeiro-RJ. Tel.: 9835-1828
Editor: David Júnior.
Diretor Executivo: Otávio Sobrinho.

EXPEDIENTE

Diretor Comercial: Lúcio Bairral
Email: revistacarnaval@revistacarnaval.com.br.
www.revistacarnaval.com.br.
Foto de capa: Divulgação / Riotur / Raphael David.
Os artigos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores.

SUMÁRIO

RAINHAS

AS MAJESTADES DE 2012 4

REALEZA

DEFINIDA A CORTE GAY 10

BAILES

ESCOLHA DAS BANDAS 12

FANTASIAS

EM QUE ALA DESFILAR? 14

CRIANÇAS

AESM-RIO LANÇA CD 18

DE OLHO

ODILON FORA DA MOCIDADE 20

DE OLHO

ESCOLAS DE VOLTA AO LAR 21

ACESSO

ROCINHA E ESTÁCIO 22

INESQUECÍVEL

A VITÓRIA DOS BAMBAS 23

RITMO

MESTRE NOCA LEOPOLDINENSE 24

HOMENAGEM

O SUPER CLÓVIS BONAY 27

SAMPA

JORNALEIROS VENDEM O KIT 28

COROADAS PELAS BATERIAS E PELO POVO



■ **Luíza Brunet,**
Imperatriz
Leopoldinense.

Foto: Divulgação / Riotur / AF Rodrigues.

O Carnaval é a festa mais democrática do mundo, onde a plebe convive com a realeza e onde as coroas podem adornar cabeças de pessoas com diferentes perfis. Com as Rainhas de Bateria, não é diferente. Morenas, loiras ou mulatas, famosas ou ainda não, as aguardadas belidades encantam a Sapucaí e exalam a sensualidade que o posto exige. Em 2012, as 13 coroadas no Grupo Especial novamente encherão a Passarela do Samba de charme e graciosidade. Dez irão para mais um ano em suas escolas e três defenderão as cores da agremiação pela primeira vez à frente dos ritmistas, sendo apenas uma novata na função.

No ano em que até um dos grandes nomes na história do posto, Luma de Oliveira, será enredo, na Estácio de Sá, do Grupo de Acesso A, a majestade dos ritmistas está

muito bem representada, a começar pela veterana Luíza Brunet. Rainha de Bateria da Imperatriz desde 1995, com ausências nos anos 2006 e 2007, tendo também reinado na Portela entre 1986 e 1994, a empresária mostra a cada ano que o tempo parece não passar para ela e que domina o chão da Sapucaí com maestria.

Com muita experiência na Passarela do Samba, Viviane Araújo, do Salgueiro, Rayssa Oliveira, da Beija-Flor, Bruna Almeida, da São Clemente, Bruna Bruno, da União da Ilha, e Renata Santos, da Mangueira, são a garantia de uma Rainha com R maiúsculo para suas escolas.

Sharon Menezes, da Portela, Ellen Roche da Porto da Pedra, e Sabrina Sato, da Vila Isabel, ainda não têm muita estrada, ou melhor, Avenida, mas causam frisson no público em suas passagens. Já Patrícia Nery, embora não

seja uma estreante no posto, estará como Rainha de Bateria no Grupo Especial pela primeira vez. Ela desfilará novamente à frente dos ritmistas comandados por Mestre Paulão, assim como no ano passado quando a Renascer de Jacarepaguá venceu o Grupo de Acesso A.

Gracyanne Barbosa estreará na Unidos da Tijuca, mas possui experiência por ter ostentado a coroa de Rainha de Bateria no Salgueiro, na Mangueira e na Vila Isabel. A atriz Ana Furtado, da Grande Rio, é figurinha fácil nos desfiles da escola de Caxias. Desta vez, porém, recebeu a incumbência de brilhar no posto. Estreante e novata, Antônia Fontenelle é a exceção do ano. Contudo, a atriz, diretora e produtora de teatro está recebendo todo o apoio da comunidade e do empolgado maridão, o diretor global Marcos Paulo, para passar exuberante pela Sapucaí.

COM SEUS
GINGADO E CORPOS
ESCULTURAIS,
DOMINAM A
AVENIDA.

Foto: Divulgação / Riotur / AF Rodrigues.



■ **Viviane Araújo,**
Salgueiro.

■ **Renata Santos,**
Mangueira.

Foto: Divulgação / Riotur / AF Rodrigues.



■ **Rayssa Oliveira,**
Beija-Flor.

Foto: Divulgação / Riotur / Adriana Lorete.



Foto: Divulgação / São Clemente.



■ **Bruna Almeida,**
São Clemente.

FAMOSAS OU
AINDA NÃO,
ELAS ENCANTAM
O PÚBLICO DO
SAMBÓDROMO.

RAINHAS

Foto: Divulgação / Riotur / Félix Dasilva.



■ **Sharon Menezes,**
Portela.

Foto: Divulgação / Riotur / AF Rodrigues.



■ **Bruna Bruno,**
União da Ilha.



■ **Sabrina Sato,**
Unidos de Vila Isabel.



■ **Patrícia Nery,**
Renascer de Jacarepaguá.

*EXIGÊNCIAS DO
POSTO: BELEZA,
GRACIOSIDADE E
UM EXPRESSIVO
SORRISO.*



■ **Ellen Roche,**
Unidos do Porto da Pedra.

RAINHAS



■ **Ana Furtado,**
Grande Rio.

*CHARME E
ELEGÂNCIA NÃO
PODEM FALTAR PARA
REINAR À FRENTE
DA BATERIA.*

■ **Gracyanne Barbosa,**
Unidos da Tijuca.



■ **Antônia
Fontenelle,**
Mocidade.



■ *Andréia Bionda desfila glamourosa na quadra da Estácio de Sá.*

ELEITA A CORTE GAY DO CARNAVAL DO RIO DE JANEIRO

RAFAEL SILVA E ANDRÉIA BIONDA FORAM OS ESCOLHIDOS.

A Estácio de Sá abriu as portas de sua quadra, no dia 3 de dezembro, para receber uma das mais animadas festas pré-carnavalescas do Brasil: a escolha da Corte Gay do Carnaval do Rio de Janeiro. Rafael Silva foi escolhido como Rei Momo e Andréia Bionda, a vencedora da disputa para Rainha, Bárbara Sheldon e Tayla Ferrari

OS CANDIDATOS REPRESENTARAM AS ESCOLAS DE SAMBA E DISPUTARAM O TROFÉU MILTON CUNHA.

receberam as faixas de 1ª e 2ª Princesas, respectivamente. Três candidatos a Rei Momo e nove inscritas cobijando o posto de Rainha, representando as escolas de samba, disputaram as coroas da realeza e o troféu Milton Cunha. Além da apresentação para a comissão julgadora, que desfilaram e sambaram o evento contou com a apresentação do grupo show da vermelho-e-branco, com assistas, casais de mestre-sala e intérprete Leandro Santos, e a performance de transformis-

tas. Douglas Andrade (Beija-Flor de Nilópolis), Rafael Silva (Imperatriz Leopoldinense) e Rafael Pitanga desfilaram de olho no cargo de Rei Momo. Já a vaga para rainha e princesas foi mais concorrida, com Michelley Strass (Portela), Bárbara Sheldon (Acadêmicos do Grande Rio), Cintia Sammer (Unidos da Tijuca), Kimberly Werneck (Renascer de Jacarepaguá), Pepita (Estácio de Sá), Tayla Ferrari (Imperatriz Leopoldinense), Andréia Bionda (Mangueira), Sasha Firse (Salgueiro) e Melissa Freitas (Mocidade Independente).



■ *A Corte Gay do Carnaval 2012 recebeu muitos abraços após a eleição.*

RIOTUR ESCOLHERÁ BANDAS PARA OS BAILES POPULARES

O PERÍODO DE INSCRIÇÕES SE ESTENDERÁ ATÉ O DIA 6 DE JANEIRO.

A Riotur já está recebendo inscrições de bandas para tocarem nos bailes populares promovidos pela Prefeitura em diversos bairros do Rio de Janeiro. Elas precisam ser compostas, obrigatoriamente, por ao menos um cantor, além de trompete, sax (alto tenor), trombone, repinique ou combo, teclado, surdo, ritmista (caixa) e contra baixo elétrico.

O período de inscrições se estenderá até o dia 6 de janeiro, na Praça Pio X, 119, 12º andar, Centro, entre 10h

e 17h. Entre os dias 16 e 18 de janeiro, as bandas se apresentarão na Cidade do Samba para uma comissão julgadora que avaliará os quesitos ritmo, harmonia, interpretação, afinação e conjunto. O repertório deverá ser exclusivamente carnavalesco.

As escolhidas serão conhecidas na edição do dia 24 de janeiro do Diário Oficial do município. As bandas receberão R\$ 8 mil para se apresentarem por três horas em quatro bailes populares determinados pela Riotur.

Fotos: Divulgação / Riotur.



■ **Uma comissão julgadora avaliará as bandas inscritas em apresentações na Cidade do Samba, nos dias 16, 17 e 18 de janeiro.**

Carnaval, esporte, cultura, moda, fotografia e muito mais.



*O mais descontraído portal da internet.
Acesse: www.portifolyomagazine.com.br.*

■ Fantasias leves e sem alegorias de mão são as preferidas pelos componentes.

FANTASIA

EMOÇÃO EM TODAS AS ALAS DO DESFILE

*HÁ QUEM PREFIRA O
INÍCIO DA ESCOLA,
O FINAL OU JUNTO
À BATERIA.*

Em que setor da escola desfilam? No início? Nas alas do final? Junto a bateria? As dúvidas de um folião de primeira viagem ao comprar sua fantasia só poderão ser esclarecidas com a experiência, com alguns anos de Avenida. E a resposta é pessoal. Será o gosto de cada componente que o fará escolher o melhor lugar para brincar o Carnaval durante o desfile da escola do coração.

A constatação tem a assinatura do Diretor de Harmonia da Unidos de Vila Isabel, Décio da Silva Bastos Junior. “É uma questão pessoal. Há pessoas que sentem prazer em estar na cabeça (início) da escola, outras preferem o fim ou o meio ou junto à bateria. Recebo pedidos de componentes para serem colocados em alas de diferentes setores. O prazer pessoal define.”

Proprietário do Grupo Amar É Viver, atelier que há 35 anos comercializa fantasias para

diferentes escolas, Hécio Corrêa, endossa a opinião do responsável pela harmonia da Vila Isabel. “O local de desfile se dá por vontade própria, pelo gosto pessoal. Não há um lugar que seja mais ou menos pedido pelos componentes.”

Hécio, contudo, salienta que há uma questão importante na escolha de uma indumentária para se desfilam. “A procura se dá por uma combinação de predicados da roupa. Sempre se leva em consideração o preço, a beleza e a leveza da fantasia, além de não ter uma alegoria de mão.”

Décio conta os argumentos que os componentes usam para sustentarem seus pedidos por uma posição ou outra dentro do desfile. “Quem quer vir na frente diz que gosta de sentir a recepção do público ou que pode desfilam um pouco mais, embora a diferença no tempo seja muito pequena. Outros querem sentir de perto o calor da bateria. Existem

Foto: Divulgação / Riotur / AF Rodrigues.



■ **Coração da escola, a bateria arrasta uma multidão de admiradores.**

ainda os que preferem o final da escola, gostam do clima da concentração.”

Sobre o tempo de desfile de um componente no início e no final da escola, Décio destaca que a variação é pequena, mesmo com as paradas para as apresentações da comissão de frente e do casal de mestre-sala e porta-bandeira para os jurados. “As primeiras alas ficam na Avenida entre 40 e 45 minutos, as últimas desfilam de 35 a 40 minutos. A diferença é pequena.”

Componente da Imperatriz Leopoldinense há quatro anos, Deko Ferreira, que em 2011, viveu a experiência de passar na Sapucaí na alegoria do Egito, afirma ser apaixonado pela escola e que desfila em qualquer lugar, mas sua preferência é estar junto aos ritmistas. “Gosto de sair perto da bateria, sentir a emoção do

som dos instrumentos. No começo, quando chegamos na Apoteose não ouvimos bem, as caixas de som não conseguem ser a mesma coisa que ficar junto aos instrumentos.”

Administrar as preferências pessoais não é o mais difícil para o Diretor de Harmonia da Vila Isabel. Décio Bastos diz que busca uma escola homogênea em sua evolução. “Trabalhamos nos ensaios técnicos para que possamos evoluir igualmente pela Avenida. Algumas alas dão mais trabalho que outras.”

Nestas horas, a Vila Isabel leva vantagem. A azul-e-branco conta com a totalidade de suas fantasias doadas à comunidade. Décio concorda que isto é bom. “Eles têm vínculo com a escola, cantam e dançam com amor. Vemos estes componentes honrando o pavilhão da escola.”



Foto: Arquivo Pessoal

■ **O Diretor da Harmonia da Unidos de Vila Isabel, Décio Bastos, dá uma forcinha a turma da Acadêmicos do Cubango.**

*A POSIÇÃO NO
DESFILE É UMA
QUESTÃO DE
GOSTO PESSOAL.*

Grupo Amar É Viver

Fantasias da Imperatriz Leopoldinense, Mangueira, Mocidade, Portela, União da Ilha, Unidos da Tijuca, Estácio de Sá e Império da Tijuca

Tel.: (21) 2576-6794.
<http://www.antares.com.br/~carnaval/>

■ As bandeiras das 17 escolas de samba mirins estiveram representadas.

Fotos: Divulgação / Aesm-Rio / Marcelo O'Reilly / Portal Academia do Samba.



CRIANÇAS

■ Jefinho e Edna recebem o carinho do mestre Manoel Dionísio.



■ O síndico do Sambódromo, Machine (alto à esq.) coroou a corte mirim do Carnaval 2012, sob os olhos do presidente da Aesm-Rio, Édson Marinho.

ESCOLAS MIRINS LANÇAM CD DE 2012

EVENTO REUNIU INTEGRANTES DAS 17 AGREMIÇÕES NA QUADRA DA ESTÁCIO.

O futuro do samba está garantido. As crianças deram um grande show na festa de lançamento do CD dos sambas-erredos das escolas de samba mirins para o Carnaval 2012. O evento, organizado pela Associação das Escolas de Samba Mirins do Rio de Janeiro (Aesm-Rio), no dia 10 de dezembro, na quadra da Estácio de Sá, foi finalizado com a apresentação das 17 agremiações, com seus intérpretes e casais de mestre-sala e porta-bandeira.

Na abertura da festa, o presidente da Aesm-Rio, Édson

Marinho, passou a bandeira da entidade para as mãos do novo casal de mestre-sala e porta-bandeira, Jefinho e Edna. Houve, ainda, a coroação da Corte do Carnaval Mirim 2012, quando o Rei Momo Davi de Souza, a Rainha Yasmin de Oliveira, a 1ª Princesa Andressa Regina e a 2ª Jéssica Dias receberam suas coroas, cetros e faixas. O CD pode ser adquirido na sede da Aesm-Rio (Rua São Carlos, 21, Estácio, nas quadras das escolas mirins durante os ensaios, pelo telefone 3971-1922 ou, ainda, pelo e-mail aesmrio@gmail.com.

■ Os intérpretes mirins cantaram os sambas de suas escolas no evento.



■ O charme e simpatia infantil encantaram o público na Estácio.

■ Magia nos pés do pequeno passista.



DE OLHO

UMA BAIXA NA SUPER DIREÇÃO



■ Mestre Odilon deixou a Mocidade.

A super direção de bateria da Mocidade Independente de Padre Miguel teve uma importante baixa na segunda, 12 de dezembro. Mestre Odilon deixou a escola depois que o presidente da agremiação, Paulo Vianna, teria ficado chateado com sua ausência no ensaio do dia anterior, data da coroação da nova Rainha de

Bateria, Antônia Fontenelle. O comandante dos ritmistas alegou que ao aceitar o posto combinara com o dirigente que não poderia participar de alguns ensaios de sábado, por motivos profissionais, mas que isto não afetaria o trabalho. Andrezinho, que também não esteve presente à festa, continua, junto com Dudu e Bereco à frente dos ritmistas.

MESTRES BERECO, ANDREZINHO E DUDU CONTINUAM COMANDANDO OS RITMISTAS.

CHEGOU E SAIU

Nem bem estreou na Renascer de Jacarepaguá e Nêgo já está fora da escola da Zona Oeste. O presidente da vermelho-e-branco, Antônio Carlos Salomão, e o intérprete entenderam que não seria possível para o cantor conciliar a sua agenda na Unidos de Vila Maria, de São Paulo, com os compromissos no Rio de Janeiro, especialmente o curto tempo entre os desfiles das duas agremiações.

TORCIDA CAPRICHOSA

A Caprichosos de Pilares vem mostrando muita força no caminho para voltar ao Grupo de Acesso A. Torcedores da azul-e-branco fundaram a Cobras da Caprichosos, primeira torcida organizada da agremiação azul-e-branco. A idéia surgiu nas redes sociais da internet. Para participar, envie um e-mail para cobrasdacaprichosos@gmail.com.

FESTA PARA LANÇAR CD

A Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa) promoveu uma grande festa para lançar o CD de Sambas Enredos de 2012, no dia 1º de dezembro, na Cidade do Samba. As 13 agremiações se apresentaram com passistas, casais de mestresala e porta-bandeira, rainhas de bateria e intérpretes oficiais, que cantaram o hino de suas escolas para o próximo Carnaval acompanhados da bateria da Beija-Flor. O disco já está a venda nas principais lojas do país.

DE VOLTA AO LAR DOCE LAR

Portela, União da Ilha e Renascer de Jacarepaguá assumiram seus barracões na Cidade do Samba. As três escolas levaram suas alegorias e ateliers para o local no início de dezembro. As duas primeiras ocupavam tendas montadas no interior do complexo, enquanto a vermelho-e-branco da Zona Oeste estava no es-

paço conhecido como Carandiru, no Santo Cristo. Agora, as agremiações já contam com uma melhor infraestrutura para produzirem seus desfiles. A Acadêmicos de Grande Rio, que apenas mudou de barracão depois do incêndio pré-Carnaval 2011, só deverá retornar para o local que ocupava após o desfile deste ano.



■ Portela, Ilha e Renascer já podem contar com a estrutura da Cidade do Samba.

SAMBÓDROMO, OBRAS CONTINUAM EM JANEIRO

Inicialmente prevista para terminar no dia 20 de dezembro, a obra de remodelação da Passarela do Samba deverá continuar em janeiro. No entanto, o presidente da Riotur e secretário municipal de Turismo, Antônio Pedro Figueira de Mello, garante que o novo Sambódromo será entregue até 8 de janeiro para a realização dos ensaios técnicos. Os oito novos módulos de camarotes e arquibancadas, contudo, só serão utilizados se apresentarem condições de segurança para o público, pois alguns arremates estão previstos para após esta data.

DE OLHO

LIVRO DESTACA CULTURA NEGRA

A literatura carnavalesca está produzindo grandes obras em 2011. A KBR Digital lançou, no dia 10 de dezembro, em festa na sede do Cordão do Bola Preta, o livro *Do Samba ao Funk do Jorjão*, do escritor, pesquisador e músico Spirito Santo, mais uma importante contribuição ao ritmo e aos festejos de Momo. "Dou à luz um prosaico de fatos históricos do Rio de Janeiro, por exemplo, resquícios de xenofobismo rasteiro, um nacionalismo ingênuo e renitente que ignora a evidente complexidade no processo de disseminação da cultura negra", conta o autor.



A COMUNIDADE COM A COROA

A Acadêmicos da Rocinha marcou um gol de placa ao escolher em sua comunidade a Rainha de Bateria para o Carnaval 2012. Nascida e criada na Rocinha, Isabele Gianazza faz parte do grupo show As Borboletas. Ela está na ala de passistas desde 2004 e, aos 30 anos, afirmou ter ficado surpresa quando o presidente da agremiação, Déo Pessoa, lhe informou que ela ocuparia o posto. A morena, beneficiada pela genética, dará uma forcinha à mãe natureza com muita malhação e uma alimentação balanceada para brilhar ainda mais no desfile de sábado de Carnaval.



RAINHA COM GRIFE

Os ritmistas de Mestre Chuvisco precisarão se esforçar para não perder a atenção durante o desfile da Estácio de Sá. A vermelho-e-branco coroou, no dia 9 de dezembro, a assistente de palco do programa global *Caldeirão do Huck* Luana Bandeira como a nova Rainha de Bateria da agremiação. Vencedora do concurso Musa do Caldeirão em 2011, ela desfila pela escola de Ismael Silva desde 17 anos. Na mesma festa, a modelo e atriz circense Leyla Barros foi apresentada como a nova Madrinha da Bateria Medalha de Ouro.



E OS BAMBAS VENCERAM AS SUPERESCOLAS

A beleza dos desfiles do Salgueiro em 1974 e 1975, a grandiosidade da Beija-Flor nos anos seguintes e a riqueza da Imperatriz no bicampeonato 1980 e 1981 mostravam um novo rumo no Carnaval Carioca. Os cifrões ganhavam importância ante a essência do samba. Alegorias monumentais começavam a tomar o espaço do verdadeiro sambista. Neste panorama, o Império Serrano entrou na Avenida em 1982 chamando a atenção para os verdadeiros donos da festa. Mais que um alerta, era um protesto que se tornou memorável, um desfile que marcou a história da folia.

A letra do belíssimo samba-enredo não deixava dúvidas: "Superescolas de samba S. A./Superalegorias/ Escondendo gente bamba/ Que covardia." O simples e genial enredo *Bum Bum Particumbum Prugurundum*, das carnavalescas Rosa Maga-



lhães e Lícia Lacerda, conduziu a escola da Serrinha a um desfile emocionante, com todos os ingredientes de um Carnaval campeão, como um hino antológico, uma evolução perfeita e uma bateria impecável.

A resposta veio do público. A arquibancada estava em êxtase com uma apresentação que exaltava e mostrava a essência das escolas de samba. O resultado não poderia ser diferente. O Império

Serrano conquistou o título de 1982. O único senão viria do corpo de jurados, que dariam a vitória a Imperatriz Leopoldinense se a escola de Ramos, junto com a Beija-Flor, não insistisse em contrariar o regulamento daquele ano, que impedia a colocação de pessoas sobre os carros alegóricos. Os pontos perdidos foram suficientes para a verde-e-branco e o Carnaval comemorarem.

Justíssimo.



■ *Cria da Imperatriz, Mestre Noca é ritmista da escola desde os 15 anos.*

*MESTRE NOCA
É O NOVO
COMANDANTE
DA SWING DA
LEOPOLDINA.*

O COMANDANTE DA BATERIA LEOPOLDINENSE

O desentendimento entre o presidente da Imperatriz Leopoldinense, Luiz Pacheco Drumond, e Mestre Marcone culminou com a saída do comandante da bateria Swing da Leopoldina e levou apreensão aos componentes e torcedores da agremiação. A escola de Ramos, contudo, mostrou sua raiz e tradição ao convidar outro craque para ocupar a função. Cria da verde-e-branco, Mestre Noca assumiu a condução dos ritmistas

e trouxe de volta a confiança à comunidade.

Aos 39 anos, ele estava comandando os ritmistas da Em Cima da Hora, sendo substituído por Mestre Zumbi, exCaprichosos de Pilares. Mestre Noca aceitou o convite da sua escola-mãe com surpresa e alegria. “Fui criado na Imperatriz. Cheguei na bateria aos 15 anos. Sou da casa. Por isso, quando me convidaram fiquei emocionado. É o reconhecimento do seu trabalho por quem você ama.”



■ **Mestre Noca frisa que a nota 10 só se conquista na Avenida.**

O POUCO TEMPO PARA O DESFILE NÃO VAI ATRAPALHAR, SEGUNDO MESTRE NOCA.

Mestre Noca explica que sua saída da bateria anteriormente não acontecera por desentendimentos com Marcone. “Algumas pessoas disseram isto, mas não é verdade. Somos da mesma geração e tocamos juntos por muito tempo. Precisei deixar a Imperatriz por questões profissionais e pela distância de onde estou morando.”

Quanto ao trabalho com os ritmistas leopoldinenses, Noca não vem encontrando dificul-

dades e não acredita que o pouco tempo até o Carnaval atrapalhe. “O time se conhece bastante. É uma responsabilidade assumir uma bateria elogiadíssima e que tem conseguido a nota máxima, mas estamos mantendo o andamento. Se vamos merecer o 10? Só saberemos no desfile. É o dia do jogo, muita coisa pode acontecer.”

Mudanças, contudo, não são descartadas por Noca. O comandante da Swing da Leopoldina, perguntado sobre as muitas bossas que a bateria da verde-e-branco apresentou nos últimos carnavais, deixou claro que o principal seria o andamento. “Não podemos botar o carro na frente dos bois. Mas o samba-enredo é bom e ajuda bastante o nosso trabalho. Aliás, trabalhar feliz é muito mais fácil. A escola está feliz.”

■ **O andamento da bateria da Imperatriz é uma das preocupações do novo mestre.**



CLÓVIS BORNAY, HOURS CONCOURS

O auge dos desfiles de fantasia aconteceu nas décadas de 80 e 90. Nas passarelas dos mais importantes concursos, como os do Hotel Glória e do Sítio e Libanês, brilharam nomes como o de Evandro Castro Lima, Mauro Rosas, Jésus Henriques, Silvino Fernandes, Geraldo Sobreira, Marlene Paiva, Elói Machado e Wilza Carla, entre outros, mas Clóvis Bornay foi inigualável. Sua presença não levava somente beleza, conferia glamour à disputa.

Nascido em Nova Friburgo, Região Serrana do Rio de Janeiro, em 1916, caçula entre doze irmãos e filho de pai suíço e mãe espanhola, Clóvis Bornay se apaixonou pelo Carnaval ainda criança. Em 1937, já jovem, convenceu o diretor do Teatro Municipal do

Rio de Janeiro a realizar um baile de gala com concurso de fantasias, como acontecia em Veneza, na Itália. Era o



início da vitoriosa carreira ao conquistar o primeiro lugar fantasiado de *Príncipe Hindu*.

As muitas vitórias nos salões levaram-no a ser considerado *hors concours* (concorrente de honra, não premiado) nos concursos. Mas

Clóvis Bornay brilhou também em outra passarela. Museólogo por profissão e destaque de alegoria por paixão, foi carnavalesco de grandes escolas de samba, como Salgueiro, Portela, Mocidade Independente e Unidos da Tijuca. Na Águia de Maudureira, sagrou-se campeão em 1970, com o enredo *Lendas e Mistérios da Amazônia*, reeditado pela agremiação em 2004.

Desfilou também em São Paulo, pela Nenê da Vila Matilde. Multitalentoso, atuou nos filmes *Terra em Transe* e *Independência ou Morte* e cantou marchinhas carnavalescas, especialmente nas décadas de 60 e 70. Clóvis Bornay faleceu no dia 9 de outubro de 2005, com 89 anos e 77 de Carnaval. Um nome que jamais será esquecido pela folia.

KIT COM CDs E REVISTA NAS BANCAS DE JORNAL



Uma grande festa na quadra da Rosas de Ouro, no dia 9 de dezembro, marcou o lançamento do Kit Carnaval 2012 de São Paulo, com os CDs dos sambas-enredos dos grupos Especial e de Acesso e a revista com as informações dos desfiles que as 22 escolas apresentarão no próximo ano no Sambódromo do Anhembi.

A Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo, promoveu o evento, que contou com o staff principal de cada agremiação, com intérpretes, baterias, passistas, casais de mestres-sala e porta-bandeira, ala musical e alguns componentes. O kit pode ser comprado nas bancas de jornal, junto com o Diário de São Paulo, por R\$ 19,90.

NA TV

O SBT definiu sua equipe para a transmissão do Desfile das Campeãs do Rio e de São Paulo. A emissora escalou Simone Queiróz e César Filho para narrar as apresentações das vitoriosas do Carnaval carioca, no dia 25 de fevereiro, e Karyn Bravo e Carlos Nascimento para as paulistanas, um dia antes. A TV de Silvio Santos ainda cobrirá a folia baiana e seus trios elétricos.

ENSAIOS TÉCNICOS DE JANEIRO DEFINIDOS

A Estrela do Terceiro Milênio, do Grupo de Acesso, e a Camisa Verde e Branco, no dia 10 de dezembro, abriram a temporada de ensaios técnicos do Carnaval Paulistano. No dia 16 do mesmo mês, a Vai-Vai estará no Sambódromo para seu treino. Em janeiro, haverá ensaios na noite do dia 14 e madrugada do dia 15, quando outras escolas passarão no Anhembi para prepararem seus desfiles, confira os horários.

Sábado – 14 de janeiro.

18h - Pérola Negra
19h - Mocidade Alegre
20h - Rosas de Ouro
21h - X-9 Paulistana
22h - Unidos de Vila Maria
23h - Gaviões da Fiel

Domingo – 15 de janeiro.

7h - Mancha Verde

AGENDA DO CARNAVAL

(ESCOLAS DE SAMBA MIRINS DO RIO DE JANEIRO)

Escolas Mirins

Passarela do Samba

Sexta – 17/02

- Inocentes da Caprichosos
- Aprendizes do Salgueiro
 - Mel do Futuro
 - Infantes do Lins
- Corações Unidos do Ciep
- Ainda Existem Crianças na Vila Kennedy
- Nova Geração do Estácio
 - Império do Futuro
 - Herdeiros da Vila
 - Filhos da Águia
 - Miúda da Cabuçu
- Pimpolhos da Grande Rio
 - Mangueira do Amanhã
 - Golfinhos da Guanabara
 - Tijquinha do Borel
 - Petizes da Penha
 - Estrelinha da Mocidade

AGENDA DO CARNAVAL

(GRUPO ESPECIAL E GRUPO DE ACESSO DE SÃO PAULO)

Grupo Especial

Passarela do Samba do Anhembi

Sexta – 17/02

- Camisa Verde e Branco
- Império de Casa Verde
- X-9 Paulistana
- Vai-Vai
- Rosas de Ouro
- Acadêmicos do Tucuruvi
- Mancha Verde

Passarela do Samba do Anhembi

Sábado – 18/02

- Dragões da Real
- Pérola Negra
- Mocidade Alegre
- Águia de Ouro
- Unidos de Vila Maria
- Gaviões da Fiel
- Tom Maior

Grupo de Acesso

Passarela do Samba do Anhembi

Domingo – 19/02

- Unidos de São Lucas
- Estrela do 3º Milênio
- Unidos do Peruche
- Nenê de Vila Matilde
- Morro da Casa Verde
- Imperador do Ipiranga
- Acadêmicos do Tauapé
- Leandro de Itaquera

Jornalismo

Moda

Fotografia

Audio

Video

Internet

Marketing

Publicidade

PORTFOLIO

Rua Garcia Redondo, 30, Cachambi, Rio de Janeiro-RJ.
Tels.: 2229-7931 e 3079-0371.